

AICMOFOBIA E SEU IMPACTO NO LABORATÓRIO CLÍNICO ¹

Amanda Helena Behnen Deves², Fernanda Bottega Bueno³, Caroline Eickhoff Copetti Casalini⁴

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Gestão de Qualidade

² Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). E-mail: amanda.deves@sou.unijui.edu.br.

³ Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). E-mail: fernanda.bb@sou.unijui.edu.br.

⁴ Docente do curso de Biomedicina. E-mail: caroline.casalini@unijui.edu.br.

Introdução: Cerca de 10 em cada 100 pessoas sofrem com o medo de agulhas, conhecido como aicmofobia. Em geral, vem de um trauma, a coleta de sangue ou outros procedimentos invasivos e caracteriza-se por sudorese, tremores nas mãos e pernas, taquicardia, falta de ar, conduta evitativa. **Objetivo:** Descrever o impacto do medo de agulhas no âmbito do laboratório clínico. **Metodologia:** Revisão de literatura a partir de dados da Scielo, Pubmed e Google acadêmico, no período de 2013 a 2023 nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Ao sermos expostos a uma ameaça, entramos em uma conduta defensiva, de luta ou fuga, e muitas vezes depositamos atenção no que está nos apavorando e como podemos sair desta situação. Os eventuais desmaios relacionados à coleta, ocorrem geralmente devido a redução do fluxo sanguíneo no cérebro que pode ser assimilado a uma defesa ao ser deparado com a fobia, causado pelo medo, associado a uma distorção cognitiva, podendo estar relacionados a um ou mais elementos captados por nossos sentidos. A aicmofobia tem um bom prognóstico, e na maioria dos casos, fácil resolução. Algumas indicações incluem: conversar sobre coisas interessantes, pedir para o paciente respirar fundo e contar histórias bem-humoradas. **Conclusão:** Coletar sangue não é prazeroso, sendo o laboratório responsável por proporcionar uma ótima experiência para o paciente, onde o técnico saiba conduzir a situação com calma e tranquilidade para também transmitir isso ao paciente.

Palavras-chave: Fobia. Agulhas. Aicmofobia.